

Máximas délficas: uma proposta de leitura, tradução e aplicação do conhecimento grego

Delphic maxims: a reading proposal,
translation and application of Greek knowledge

Máximas délficas: una propuesta de lectura,
traducción y aplicación del conocimiento griego

Leici Landherr Moreira¹, Cláudia Alberici Stefenon², Patrícia Dias³, Magda Chaves⁴

~*~

Este trabalho visa à apresentação da atividade de leitura, tradução e aplicação das máximas gregas, inscritas no santuário de Delfos, realizada pela turma nove do Bacharelado em Ontopsicologia, na disciplina de “Introdução às Línguas Clássicas”. As máximas délficas (século VI a.C.), conhecidas também como “as diretivas dos sete sábios”, formam uma parte do que se conhece do *palaiós lógos* (ensinamento dos antigos) no pensamento helênico. De acordo com Pausânias (Pausânias 10.24.1), foram inscritas em uma parede no *prónaios* (vestíbulo) do templo de Apolo, em Delfos, e sua autoria é atribuída a sete homens notáveis pela sabedoria prática e experiência de vida: Tales, Sólon, Quilon, Pitaco, Bias, Cleóbulo e Periandro, que foram ao santuário dedicar a Apolo as famosas sentenças (Giebel, 2013). As inscrições não existem mais em Delfos, contudo, chegaram até nós através do estudioso Estobeu (1884), responsável por compilar uma série de fragmentos de autores gregos. Nessas 147 máximas, é possível apreender o pensamento e a visão de mundo helênicas, essenciais para o desenvolvimento da *paideía*, pois, o cumprimento das diretivas poderia direcionar o homem grego a uma vida de excelência pessoal e virtude (*areté*). Os resultados da atividade consistem na leitura, tradução e proposta de aplicação pessoal das seguintes inscrições helênicas: *gnōthi sautón* (conhece a ti mesmo), *epainei aretén* (louve a virtude), *sophian zélou* (busque a sabedoria), *idia phýlatte* (proteja o que é seu), *paideias antékhrou* (apegue-se à educação), *tékhnēi khrō* (cultive as habilidades), *eúkhrou dynatá* (deseje o possível). Com essa proposta, a atividade evidencia não apenas a relevância contínua do legado grego na formação intelectual e moral, mas também a atemporalidade dos princípios transmitidos por essas sentenças, pois, ao ressoarem modernamente, conduzem reflexões para o autoconhecimento.

¹ Doutoranda em Letras (UFSM). Professora (AMF). E-mail: leicimoreira@hotmail.com.

² Doutora em Biotecnologia (UCS), Graduanda em Ontopsicologia (AMF). Professora (AMF). E-mail: draclaudia@biotecsul.com.br.

³ Mestranda em Ensino (UNIPAMPA), Graduanda em Ontopsicologia (AMF). Professora (AMF). E-mail: patricia.dias@amf.edu.br.

⁴ Especialista em Ensino de História e Geografia (UNINTER), Graduanda em Ontopsicologia (AMF).

Palavras-chave: máximas délficas; conhecimento grego; excelência pessoal.

Referências

GIEBEL, M. **O oráculo de Delfos**. São Paulo: Odysseus, 2013.

PAUSANIAS. **Complete Works**. United Kingdom: Delphi Classics, 2014.

STOBAEI, I. **Anthologium**. Toronto: Toronto apud Weidmannos, 1884